

**PROJETO TERRITORIAL DE GERAÇÃO DE
OCUPAÇÃO E RENDA PARA JOVENS E MULHERES
ATRAVÉS DO PROGRAMA DE AGENTES
MULTIPLICADORES DE ATER-AMA
Convênio DIREG nº 060-2007
SEAGRI/FASE**

**Evento: 2ª Oficina Modular do Território de Vitória da
Conquista**

**Local: Centro Paroquial Arquidiocesano de Vitória da
Conquista.**

Data: 28, 29 e 30 de novembro de 2008.



1. Dados Gerais:

1.1 Identificação

Objetivo do projeto: Consolidar o processo de assessoria técnica através da metodologia de Agentes Multiplicadores de ATER-AMA's da FASE / BA gerando conhecimento em agroecologia, capacitação sócio-técnica, ocupação, renda e cidadania para jovens e mulheres do campo

Órgão Proponente: FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional

Órgão Concedente: SEAGRI – Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária

Equipe de Coordenação
Técnico-Pedagógica: Fernando Oiticica
José Orlando Falcão
Paulo Demeter
Joelma Cunha
Diana Guimarães
Divane Fernandes

2. Proposta de Trabalho do Evento

Nome do Evento: 2ª Oficina Modular do Território de Vitória da Conquista.

Data: 28, 29 e 30 de novembro de 2008

Local: Centro Paroquial Arquidiocesano de Vitória da Conquista

Carga Horária: 24 horas

Objetivos: Socializar informações e capacitar os AMA's para que estes possam resgatar a sua auto-estima; participar ativamente dos espaços de proposição e decisão de políticas públicas para o meio rural; e formar novas lideranças críticas e participativas no movimento sindical;

Público Alvo: AMA's.

Homens: 10

3. Nº de Participantes: Mulheres: 28

Total de participantes: 38

Jovens: 25

4. Composição da Equipe de Trabalho Divane Fernandes Oliveira (pedagógico)
Edimare Costa (Coordenadora Territorial)
Rosinéia Amaro e Leandro Amorin - Técnico(a)s em Agropecuária

5. Forma de divulgação/mobilização: através de correio eletrônico (e-mail), telefone e convite pessoal, aos dirigentes dos sindicatos, coordenadores(as) municipais e AMA's.

6. Metodologia

Iniciamos o primeiro dia da oficina, 28 de novembro de 2008, as 09:50 h., com a entrega dos materiais didáticos, e Edimare Costa – Coordenadora Territorial dando boas vindas aos participantes e fazendo uma breve apresentação. Cada um falou seu nome, município, comunidade que reside, sua função dentro do projeto e suas expectativas para este evento. Em seguida, fez-se o contrato de convivência, no qual ficou claro para o grupo **o que poderia ser feito:** participar, cumprir o contrato, ser pontual, tirar as dúvidas, se organizar, respeitar o outro, manter a higiene do local, cumprir a carga horária da oficina e desligar ou colocar o celular no silencioso; **o que não poderia ser feito:** sair toda hora, conversas paralelas e jogar papel no chão. Escolheram-se os AMA`s que se responsabilizaram pela relatoria (Vitória e Eliene), pela infra-estrutura (Romário, Ivone e Vera) e pela animação (Sandro e Daiane); e determinaram-se também os horários: início das atividades (08:00 h.), lanche (10:00 h.), almoço (12:00 h.), volta do almoço (14:00 h.), lanche (16:00 h.), término (18:00 h.). Logo depois, fez-se o perfil do grupo: 38 participantes, desses 28 mulheres e 10 homens, no qual 25 eram jovens, 10 consideraram-se brancos, 17 pardos, 10 negros e 1 índio.

Em seguida, o técnico Leandro fez uma explanação sobre consciência ambiental. Falou do impacto que a Revolução Industrial causou ao meio ambiente e das conseqüências da má utilização dos recursos naturais, refletindo como funcionam os eventos naturais e como os homens e mulheres interferem no processo. Logo depois, os AMA`s receberam um pedaço de cartolina, no qual definiram com uma única palavra o que para eles significava agroecologia. Com todas as palavras escritas foi definido pelo grupo o conceito de agroecologia: agricultura com respeito à natureza, com vida e sustentabilidade, na inovação da consciência e do conhecimento com justiça, defesa do solo, paz e esperança. Num importante esforço de compreensão da biodiversidade da água, das árvores, de

plantações na natureza com direito a satisfazer às necessidades. Em seguida fomos para o almoço.

À tarde exibimos para os participantes o filme “Uma Verdade Inconveniente” e em seguida o grupo fez uma reflexão sobre as informações que mais chamaram a atenção na exibição do vídeo. Leandro continuou sua explanação explicando os princípios agroecológicos: biodiversidade, rotação de cultura / consórcio, sistema agroflorestal e agroecológico, cultivo mínimo do solo, adubação, manejo de sucessão, teoria da trofobiose e ciclagem de nutrientes. Os AMA`s tiraram dúvidas sobre os temas e colocaram como poderiam utilizar esses princípios agroecológicos em suas comunidades. Finalizamos os trabalhos desse primeiro dia às 18:00 h.

Dia 29 de novembro de 2008, iniciamos as atividades às 08:00h, com a técnica Rosinéia Amaro falando sobre alguns temas ligados à agroecologia como: cobertura morta, adubo orgânico, quebra-vento e compostagem. Em relação a esses temas, ela explicou como poderia ser produzido cada um, quais as finalidades e como poderiam ser utilizados na propriedade dos AMA's. Em seguida, ela apresentou algumas receitas de biofertilizantes e pediu que os AMA`s retratassem através de desenhos como eles pensavam sua propriedade com a implantação de um sistema agroflorestal.

Depois que os AMA`s terminaram de desenhar, a coordenadora territorial Edimare Costa, passou um pequeno vídeo que mostrava alguns impactos ambientais causados pelo homem e pediu que os AMA`s fizessem comentários do que mais tinha chamado a atenção no vídeo. Divane Fernandes, também fez alguns comentários traçando um paralelo entre a agroecologia e os impactos causados pelos seres humanos.

Logo depois, os AMA`s fizeram a apresentação do desenho agroflorestal. Ao terminar, Divane chamou a atenção dos participantes por ter percebido que a maioria deles desenharam a Fazenda Terra Mater (local onde foi feito o Intercâmbio), deixando claro que eles precisavam estar atentos para o potencial da propriedade de cada um.

Fizemos uma parada para o lanche e prosseguiu-se com Divane reforçando o conceito de agroecologia. Ela deixou claro que esse tema abrange diversas dimensões como a política, o ambiente, gênero e o econômico. Falou também da diferença entre a agroecologia e agricultura orgânica. A primeira, parte da ciência e dos conhecimentos empíricos, não é receita e não tem padrão. Já na segunda, está

relacionada com o tempo em que o proprietário deixou de usar produto químico na sua plantação. Logo depois, Divane fez uma dinâmica utilizando os AMA`s como seres bióticos e abióticos do meio ambiente.

As 12:50 h., fomos para o almoço e retornamos as 14:20 h., com o técnico Leandro fazendo a dinâmica do carteiro. Em seguida, ele falou sobre as características das plantas espontâneas, companheiras e antagonistas. Logo depois, os AMA`s tiraram as dúvidas em relação a esse tema.

A coordenadora territorial apresentou outro pequeno vídeo, que tinha como objetivo mostrar a importância da harmonia dos seres humanos com a vida e o meio ambiente. Pediu-se para que os AMA`s fizessem comentários em relação ao vídeo apresentado.

Em seguida, dividiram-se em salas diferentes os AMA`s assessorados por Rosinéia e os assessorados por Leandro para resolverem pendências de Intermódulos, Laboratórios e relatórios. Logo depois, finalizaram-se as atividades e iniciou-se às 19:30 h., a noite cultural.

No dia 30 de novembro de 2008, iniciaram-se as atividades às 08:50 h., com Divane fazendo uma dinâmica dos três amigos: “calaboca”, “incredna” e “respeito”. Ela explicou o objetivo da dinâmica, deixando claro que muitas vezes não transmitimos os fatos da maneira que realmente aconteceram. Leandro prosseguiu reforçando o tema agrofloresta e falando sobre o projeto Mandala (características, objetivos, divisões e funções). Em seguida os AMA`s tiraram dúvidas sobre esses temas.

Foram tirados os encaminhamento: monitoramento no dia 19 de dezembro de 2008, com a presença dos AMA`s Sueli, Joana, Avani, Eliene, Verônica e Aurenita, os coordenadores municipais, técnico (a), coordenação estadual e territorial; e a data da III oficina modular: 09, 10 e 11 de janeiro de 2009. Finalizamos a II oficina modular com a avaliação.

7. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE

7.1. Cumpriu a programação?

Não

Sim, satisfatoriamente

Sim, razoavelmente

Sim, plenamente

7.2. Alcançou os objetivos? () Não () Sim, razoavelmente
(X) Sim, satisfatoriamente () Sim, plenamente

7.3. Os recursos didáticos previstos foram utilizados? () Não () Sim, razoavelmente
(X) Sim, satisfatoriamente () Sim, plenamente

7.4. Como os educandos e educandas avaliaram a atividade? Logo depois, foi feita a avaliação do evento na qual Divane realizou a dinâmica “para que você tira e para que você não tira o chapéu”. Foi tirado o chapéu para o trabalho da equipe técnica e da coordenadora territorial, as atividades realizadas do projeto, compreensão dos participantes, organização do evento, noite cultural, conhecimentos adquiridos, dinâmicas realizadas e participação dos AMA`s. O chapéu não foi tirado para o não cumprimento dos horários, desentendimento do grupo, primeiro dia da alimentação (quantidade e qualidade), não participação de alguns AMA´s até o final da noite cultural, limpeza do espaço (banheiros) e conversas paralelas.

7.5.Recomendações e sugestões para as próximas atividades: Reservar mais tempo na Programação para organizar pendências .

8. Anexos:

- **Programação;**
- **Lista de presença dos participantes (entregue a Divane Fernandes);**
- **Fotografias do evento** (acessível na página da FASE Bahia);
- **Material Didático utilizado.** (fotografias na página da FASE Bahia)

PROGRAMAÇÃO
2ª Oficina Modular
Convênio DIREG 060/2007 – SEAGRI SUAF/ FASE

1º Dia

Tema/Objetivo	Duração	Metodologia	Materiais Necessários	Responsável
Café da manhã	07:30 as 08:30			
Acordo de convivência	08:30 as 08:45	Estabelecer horários e regras para o melhor desenvolvimento do trabalho.	Papel madeira, pincel atômico e fita adesiva.	Mare
Apresentação e perfil do grupo	08:45 as 09:00	Realizar diagnóstico do grupo separando em grupos e colocar o resultado em papel.	Papel madeira, pincel atômico e fita adesiva.	Mare, Neia e Leo.
Consciência ambiental	09:00 as 09:30	Explicação sobre os desgastes causados pelo homem/mulher ao meio ambiente.	Papel madeira, pincel atômico e fita adesiva.	Leo.
Documentário “Uma verdade inconveniente”	09:30 as 11:30	Apresentação de vídeo para o grupo.	Data Show.	Leo.
Discussão sobre o vídeo	11:30 as 12:00	Reflexão com o grupo sobre as informações do vídeo.	Papel madeira, pincel atômico e fita adesiva.	Leo.
Almoço	12:00 as 13:30			
Dinâmica da agulha	13:30 as 13:50	Divide-se o grupo em duas equipes e em filas eles tentam colocar a linha na agulha.	Agulha e linha	Mare.
Entendimento sobre os eventos da Natureza/Desmatamento	13:50 as 14:50	Momento para refletir como funcionam os eventos naturais e como homem/mulher interferem neste processo.	Papel madeira, pincel atômico e fita adesiva.	Leo.
Agroecologia	14:50 as 15:45	Com uma única palavra os AMA's tentaram definir o termo Agroecologia. E em grupo conceituamos a palavra Agroecologia.	Cartolina, pincel atômico e fita adesiva.	Leo, Mare e Neia.
Lanche	15:45 as 16:00			
Princípios Agroecológicos	14:45 as 15:30	Explicação sobre os princípios Agroecológicos.	Papel madeira, pincel atômico e fita adesiva.	Leo.
Debate sobre os Princípios Agroecológicos	15:45 as 16:30	Agora os AMA's colocarão como estes princípios podem ser utilizados em suas propriedades.	Papel e caneta.	Leo.

2º Dia

Tema/Objetivo	Duração	Metodologia	Materiais Necessários	Responsável
Dinâmica o melhor de ontem	08:00 as 08:30	Cada participante citará um fato que mais lhe chamou a atenção no dia anterior.		Mare e Neia.
Adubação Verde, Cobertura morta e viva, cultivo mínimo e Quebra vento.	08:30 as 10:00	Explanação sobre estas técnicas seguida de trabalho onde os AMA's colocaram em papel como poderiam introduzir estas técnicas em suas unidades produtivas.	Papel madeira, papel, pincel atômico e fita adesiva.	Neia.
Lanche	10:00 as 10:15			
Composto Orgânico e Biofertilizante	10:15 as 12:00	Demonstração teórica sobre os adubos orgânicos.	Papel madeira, papel, pincel atômico e fita adesiva.	Neia.
Almoço	12:00 as 13:30			
Dinâmica do Carteiro	13:30 as 13:50	O carteiro traz uma carta e que estiver com o objeto solicitado pelo carteiro deve trocar de carteira.		Leo.
Plantas espontâneas e Companheiras	13:50 as 15:20	Explanação dialogada sobre a existência e importância destas plantas.	Papel madeira, papel, pincel atômico e fita adesiva.	Leo.
Lanche	15:20 as 15:35			
Pendências	15:35 as 17:30	Momento para resolução de pendências do Programa e encaminhamento de soluções (recibo de alimentação).		Neia e Leo.
Gincana/Noite Cultural	19:30	Momento de Confraternização do grupo		Mare, Neia e Leo.

3º Dia

Tema/Objetivo	Duração	Metodologia	Materiais Necessários	Responsável
Dinâmica o melhor de ontem	08:00 as 08:30	Cada participante citará um fato que mais lhe chamou a atenção no dia anterior.	Bola de papel.	Neia, Mare e Leo.
Defensivos naturais e Manipueira	08:30 as 09:00	Demonstração teórica sobre os defensivos naturais aliada a comparação com os defensivos químicos.	Papel madeira, pincel atômico e fita adesiva.	Leo.
Agrofloresta e Mandala	09:00 as 10:30	Apresentação do sistema agroflorestal para os AMA's, suas técnicas e seus princípios.	Papel madeira, pincel atômico e fita adesiva.	Leo.
Lanche	10:30 as 10:45			
Núcleos produtivos	10:45 as 12:00	Discussão e aprofundamento com os AMA's sobre os núcleos produtivos e sua implementação.	Papel madeira, pincel atômico e fita adesiva.	Neia, Mare e Leo.
Almoço	12:00 as 13:30			
Encaminhamentos	13:30 as 15:30	Momento para agendar as visitas, Intermódulo e Laboratórios nas comunidades. Além de direcionar ações para melhorar o andamento do programa.	Papel madeira, pincel atômico e fita adesiva.	Neia, Mare e Leo.
Avaliação	15:30 as 16:30	Avaliação oral e escrita do evento.	Papel e caneta.	Neia, Mare e Leo.